



O SINODO

Sínodo Noroeste Riograndense

Travessa Bruno Dockhorn, 113 – Três de Maio/RS - (55) 3535-1103 sinodoroeste@luteranos.com.br
ANO 8 - Nº 40 - Janeiro a Março de 2011

Tiragem: 7000 exemplares



Paz na Criação de Deus

Página 4

Especial Acampamento de Jovens Repartir Juntos

Páginas 5 a 8

Reflexão acerca da tragédia em Nova Friburgo

Página 9

Missão Criança

Página 11

Correr para ver os primeiros raios de sol!

Em dias de Páscoa, eu nunca esqueço o que nossa mãe nos contava quando ainda éramos crianças, em dias de Páscoa. Nesta Páscoa 2011 eu quero trazer este seu testemunho:

Contava que ela, juntamente com irmãozinhos e irmãzinhas, acordavam bem cedo no domingo de Páscoa, antes mesmo do sol nascer. Para que? Para ver os primeiros raios de sol, sinais reluzentes do Cristo ressurreto.

Eu achava lindo quando ela contava que precisavam correr, porque moravam entre os morros “das Colônia Velha”, como ela dizia. Precisavam correr, para ver mais rápido os raios de sol que os morros muito altos escondiam das baixadas onde moravam.

Nós, nas nossas modernidades de hoje, dormimos até mais tarde em pleno domingo de Páscoa, aproveitando o dia de folga. E moramos nos plainos asfaltados e sob milhares de luzes que escondem o brilho das estrelas (já observaram que não olhamos mais para elas!?). nossas milhares de luzes escondem até mesmo os primeiros raios do sol,

Nós, nas nossas modernidades de hoje, clareamos tudo, menos a madrugada da Páscoa com sua mensagem de vida vitoriosa.

Nós, nas nossas modernidades de hoje, corremos para tudo, menos para anunciar que Jesus vive. E quando vemos o testemunho de pessoas corajosas e de



boa vontade, anunciando o Jesus vivo na prática da vida, nos fazemos de bestas, não acreditando na grande vitória da vida.

Ah, Maria Madalena! Não desanima! Continua contando pra todo mundo que Ele vive. Vai! Não pára. Anuncia! Talvez um dia, numa madrugada de Páscoa dessas, tenhamos boa vontade também para acordar de madrugada e sair correndo morro acima, na ansiedade de ver e anunciar a claridade reluzente de uma realidade de luz que em Jesus é possível. Sim, que em

Jesus é possível a luz da vida brilhar também entre os morros hoje, entre as picadas, entre as encostas, entre as calçadas nem calçadas de nossas favelas.

Ah, lembrança querida de minha mãe querida! Ela nos deixou o anúncio da possibilidade de que dá pra anunciar vida, mesmo quando há “morros” que insistem em esconder os raios de luz da vida em Cristo.

Pastora Louraini Christmann
Paróquia Missões de Santo Ângelo

www.setrem.com.br/pos

PÓS-GRADUAÇÃO SETREM 2011

Seu currículo muito mais potente!
Inscrições até o dia 30 de Abril

- GOVERNANÇA E MELHORES PRÁTICAS EM TI
- MBA em GESTÃO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO - 4ª Edição
- PSICOPEDAGOGIA: ABORDAGEM CLÍNICA E INSTITUCIONAL
- ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA ADULTO, PEDIÁTRICA E NEONATAL



O conhecimento faz a diferença!
55 3535 1011 - www.setrem.com.br

Editorial

Páscoa, Paz na Criação de Deus Esperança e Compromisso

Amigo leitor! Amiga leitora! É tempo de Páscoa. Páscoa nos faz lembrar a força da vida. Não de uma vida qualquer, mas da vida que vem de Deus e que vence todos os poderes do mal, inclusive a própria morte. Como articulamos esse fato nos dias de hoje? Lembramos da Páscoa apenas como um acontecimento do passado, ou deixamos que ela nos movesse para ações em defesa pela vida em nosso cotidiano?

A ressurreição de Jesus, além da vida em si, quer ressuscitar em nós atitudes como perdão, reconciliação, justiça social, paz, esperança, compromisso. Essas três últimas palavras, aliadas às outras, fazem parte do Tema do Ano da IECLB para o ano de 2011: **PAZ NA CRIAÇÃO DE DEUS – Esperança e Compromisso**.

Na cruz, ao pedir que Deus derrame seu perdão sobre a humanidade, Jesus assume seu compromisso com a paz. Com a sua ressurreição, a esperança é renovada diante de todas as ameaças que a criação sofre. Como cristãos e cristãs nosso compromisso é com a vida que brota da Páscoa.

Páscoa é ressurreição! Que esse gesto de amor incondicional de Deus, nos motive e nos mova para uma ação concreta na defesa pela vida em todos os seus sentidos. Assumir o compromisso da luta pela paz na criação de Deus é se deixar inspirar pela força de Deus, manifestada na ressurreição de Jesus. Quem crê na ressurreição aguarda ansiosamente pela Páscoa e, motivado pela fé, se torna um sinal de esperança e compromisso na busca pela paz.

Ernobio Velten - Pastor da Comunidade Evangélica de Três Passos; Sergio Decio Uebel - Coordenador de Comunicação do Sínodo

Paz na criação de Deus - esperança e compromisso

Pastor Sinodal Renato Küntzer

“Glória a Deus e paz na terra” (Lc 2.14)

Eis que tudo era muito bom (Gn 1.31). Assim Deus definiu a sua criação. Deu ao ser humano, homem e mulher, a função de co-participantes, com a tarefa de cuidar e zelar deste jardim (multiplicar e plantar). Assim a relação entre o ser humano, a criação e Deus é assunto destacado em nossa reflexão e prática cristã. Por isso somam-se à reflexão do tema teológico, duas respostas bem humanas: esperança e compromisso.

A IECLB com o tema do ano quer trazer à reflexão e propor ações que busquem por paz, solidariedade entre os seres humanos e destes com a criação de Deus. Nisto não estamos sozinhos. Não se trata de entrar num modismo atual de falar sobre recursos naturais, sustentabilidade, ecologia, mas de tratar realmente de um tema essencial daqui pra frente. Primeiro para a qualidade de vida do planeta e também para a sobrevivência deste e depois para uma intervenção humana sustentável e reparadora. Não há como ignorar ou ficar indife-

rente aos últimos acontecimentos, as catástrofes resultantes das chuvas e o terremoto no Japão, como manifestações da própria natureza. Em alguns casos somos causadores das tragédias, noutras simplesmente vítimas.

O que precisa ser dito com toda clareza é que essa participação e intervenção do ser humano na criação de Deus é reconhecidamente nociva, predadora e de domínio. Estamos lidando mal com algo que não é nosso, mas em relação ao qual recebemos uma tarefa que não estamos realizando. Algo corrompe nossa relação com a criação de Deus. Faz-nos agir como se não fossemos parte da criação de Deus, como se não dependêssemos dela, como se não estivéssemos ligadas à ela, ou finalmente, que pudéssemos viver sem a criação de Deus.

É necessário mudar nosso comportamento. O evangelho pede que o ser humano se converta. Realize uma meia volta. Não é diferente com o contexto do tema do ano. Também aqui é necessário uma conversão: ações de preservação e ações de restauração. E isso é sério. Não é mais brincadeira nem faz de conta.

50 Anos de Missão da IECLB entre Indígenas

Em 2011 a IECLB celebra 50 anos de missão continuada entre indígenas no Brasil. Isso é motivo de gratidão a Deus, por conceder a essa igreja minoritária no Brasil o dom de incluir em sua missão grupos ainda mais minoritários e massacrados pela história da colonização: os povos indígenas. Precisamente em março de 1961 iniciaram dois trabalhos missionários, um junto aos Rikbaktsa, no Mato Grosso, e outro junto aos Kaingang, no Toldo Guarita, noroeste do Rio Grande do Sul. Este último completa 50 anos ininterruptos de serviços da IECLB. Os outros sete campos de trabalho (na região amazônica e no sul do Brasil) foram criados ao longo dos últimos 30 anos.

Reconciliação é a missão da IECLB, também entre e junto com indígenas. Essa missão a IECLB recebeu diretamente de Deus, que se reconciliou conosco através de Jesus Cristo e nos concedeu o ministério da reconciliação (II Coríntios 5,18). O desafio para a IECLB é contribuir com a superação dos conflitos de interesses e de direitos que, historicamente, jogaram minorias contra minorias, tanto as minorias indígenas quanto pequenos agricultores, negros, entre outros. O desafio é promover, em atitude dialogal, o respeito intercultural, a construção de relações de justiça e de paz em prol de uma sociedade multiétnica e pluricultural.

A IECLB tem recebido muito reconhecimento por essa sua postura e coragem reconciliadora, tanto de órgãos governamentais e de entidades parceiras no Brasil quanto de igrejas irmãs do exterior. Escolas públicas e particulares, universidades, entidades civis e religiosas buscam a assessoria e competência do COMIN para sua formação em diversidade étnico-cultural. A IECLB chega aos 50 anos de missão entre e junto com indígenas demonstrando sua relevância social e política na construção da sociedade brasileira.

O jubileu de 50 anos de missão entre e junto com indígenas será celebrado de várias maneiras:

- Tomamos o jubileu como motivação para construir de modo mais sistemático um Círculo de Amigos/as da Missão entre Indígenas e do COMIN.
- No dia 18 de março será inaugurado o “Espaço

Diversidade” nas Faculdades EST, que conta com o COMIN como um de seus setores de contribuição.

- Nos dias 18-20 de abril será celebrada a Semana dos Povos Indígenas. No dia 20 de abril, lembraremos de modo especial dos 50 anos de missão entre indígenas em culto a ser realizado na EST, a cargo do COMIN.

- A Direção da IECLB valoriza o ano do jubileu, localizando a oferta nacional para a missão entre indígenas na sexta-feira santa, 22 de abril de 2011. A missão entre indígenas precisa de seu respaldo de fé e de seu apoio financeiro. Agradecemos desde já a sua generosidade.

- Entre os dias 12 e 20 de maio, o COMIN realizará seu conjunto de reuniões anuais. Haverá reunião nacional de obreiros/as, reunião do Conselho e um seminário temático sobre “Educação e Diversidade”, para um público ampliado. O jubileu de ouro estará sendo celebrado também neste acontecimento.

- Nos dias 11 e 12 de outubro, a Missão da IECLB em Guarita receberá visita de uma parceria alemã, oportunidade em que realizaremos, junto com o Sínodo Noroeste Riograndense um seminário internacional (Sínodo IERP/IELU Misiones) sobre “Economia como projeto de Bem Viver”.

Um investimento especial para o jubileu é o livro “Uma ponte entre mundos” que apresenta os acúmulos de experiência e conhecimento desses 50 anos de missão da IECLB entre indígenas, 28 dos quais coordenados pelo COMIN. Através deste livro queremos tornar conhecida a missão da IECLB entre e junto com indígenas.

Onde você estiver, celebre conosco esse jubileu.

P. Ms. Hans Alfred Trein - Coordenador do COMIN

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

P. Renato Küntzer, P. Claudia Pacheco, P. Vilson Hining, Sérgio Uebel e Elisabete S. Wefler.

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55353-1103 - Cx. Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoroeste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.



Passado, presente e futuro...

...levando pessoas ao seu destino!

Sulsera
Levando você
(55)3522-1361

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Mês/Ano	UPM	SM
Fevereiro/2011	2,6723	2.970,00
Março/2011	2,6947	2.970,00
Abril/2011	2,7179	2.970,00



GRILLO 25 Anos AUTOMÓVEIS 3535.1089

Compra, Vende e Troca

Carros OKm VW e usados multimarcas

Representante Auto Panambi Ltda

Fones: 3535-1089 / 3535-8895
Rua Mato Grosso, 448 - Três de Maio / RS



Macro Móveis

NOVOS E USADOS

Fone: (55)3522-2472 Av. Julio de Castilhos, 98 - Três Passos/RS

Comunidade de Três Passos completa 82 anos Educação e Espiritualidade

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Três Passos completou **82 anos de fundação em 2011**. De acordo com o registro em ata, a fundação aconteceu no dia 06 de janeiro de 1929 quando 12 famílias se reuniram junto com o Pastor Willi Seifert. Ainda de acordo com a primeira ata, a primeira família de confissão luterana a chegar no distrito Três Passos foi a de Gustav e Karl Diesel que se estabeleceram antes do ano de 1922. Mais tarde, no ano de 1925, chegaram outros imigrantes evangélicos que passaram a dialogar sobre o desejo da criação de uma comunidade onde as pessoas pudessem se reunir. Assim, no dia 06 de janeiro de 1929 ocorreu a reunião de fundação da Comunidade com a filiação inicial de 12 famílias: Albin Roesler, Emil Schwanke, Robert Kläsner, Alfred Diesel, Ervin Roesler, Richard Zimpel, Ernst Zimpel, Friedrich Schemmer, Artur Diesel, João Diesel, Artur Schmidt e Jacob Fuchs. Naquele mesmo dia foi eleita a primeira diretoria composta por Abin Roesler, Artur Schmidt, Emil Schwanke, Friedrich Schemmer.



Junto com a criação da Comunidade veio também a preocupação em oferecer "instrução" para os filhos dessas famílias. Assim foi criada a Sociedade Escolar Sete de Setembro, tendo como primeiro regente o Sr. Abin Roesler. Em 1932 a Sociedade Escolar Sete de Setembro foi incorporada à Comunidade, passando a denominar-se Escola Evangélica.

Com o passar dos anos, o distrito de Três Passos foi crescendo e com ele tanto a Comunidade como a Escola. No dia 11 de novembro de 1946 foi inaugurado o novo templo da Comunidade, o qual é utilizado até hoje para a realização dos cultos.

Hoje, 82 anos depois, a Comunidade cresceu em número (são em torno de 2250 membros batizados) e também em novos desafios. Nos anos de 2010 e 2011 além de todas as atividades que abarcam essa comunidade foi feita uma ampla reforma nas instalações da Comunidade e do Colégio no sentido de preservar e melhorar o acesso das pessoas em todos os sentidos.

Somos gratos a Deus por ter motivado tantas pessoas ao longo da história que deram importante contribuição na construção da Comunidade bem como do que é hoje o município de Três Passos.

Pastor Ernobio Velten - Três Passos



"Toten alusivo aos 82 anos"



Em nossa sociedade e comunidades evangélicas predomina a imagem e o certo preconceito de que o jovem não gosta de frequentar a igreja, a qual vai por obrigação. Entremontes, será que eles foram ensinados a participar, motivados a integrar a comunidade? A Família foi responsável pela educação da fé, pela vivência comunitária? A comunidade tem propostas e se empenha para educação que inclua os jovens na vida celebrativa?

Graças ao Bondoso Deus tudo se aprende, inclusive a participação na comunidade. Assim, Martim Lutero nos adverte sobre a responsabilidade que temos com a educação de nossos jovens: "Para cada florim (real) investido em estruturas e equipamentos deveriam ser investido 8 na educação dos jovens"

O que tem sido precioso e importante para as nossas comunidades e para nossas famílias? Estamos investindo no quê, e educando para quê?

Celebrações e Retiros de convivência com jovens e crianças do Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann auxiliam na tarefa de educar os jovens para vida de fé, para espiritualidade. As celebrações acontecem a cada dois meses, envolvendo todos os alunos por nível e por série. Os retiros envolvem as turmas num dia em que são trabalhados valores, convivência e espiritualidade.

Homens cuidando do meio ambiente

Animados pelo tema do ano da IECLB, os homens da Legião Evangélica Luterana – LELUT, juntamente com a Liga de Leigos da Comunidade Luterana, ambos de Buriti Santo Ângelo, promoveram no dia 24 de março um dia de debate e cuidado ao meio ambiente.

Os homens desses grupos resolveram trabalhar em conjunto promovendo um dia de reflexão sobre a questão do meio ambiente. Para isso chamamos o pastor Sínodal Renato Küntzer e o Departamento Municipal de Meio Ambiente - DEMAM deste município para nos assessorarem nesse encontro. Além de ouvirmos as palestras tínhamos a intenção de fazer uma tarefa prática de limpeza do Arroio do Meio, mas fomos impedidos em função da chuva.. O objetivo era o de juntar o lixo acumulado na encosta do mesmo em torno das imediações do centro, onde está localizado o Balneário do Bomm. Lugar muito lindo junto ao arroio e com muita área verde e uma bela piscina. Essa tarefa, de recolher o lixo, ficou para outra oportunidade.

Com isso esperamos conscientizar as pessoas para o cuidado com o meio ambiente e com toda a criação de Deus. Fomos impedidos de fazer a limpeza porque choveu, mas o encontro e a motivação foram feitos. Ficou combinado que iremos dar continuidade a esse projeto de motivação e conscientização de toda a população.

P. Vilson Luiz Hining

Guia espiritual da LELUT no Sínodo Noroeste Riograndense

Seminário Sinodal do Culto Infantil

No dia 26/03/2011 nas dependências do Lar da OASE Santa Rosa, aconteceu o Seminário Sinodal do Culto Infantil com a participação de Orientadores e orientadoras de dez Paróquias. Dando continuidade ao tema já abordado no ano passado, FESTAS DA COMUNIDADE CRISTÃ, neste Seminário trabalharam-se os períodos que compreendem Quaresma, Páscoa, Ascensão e Pentecostes.

Pela parte da manhã, a Coordenação Sinodal do Culto Infantil expôs de forma dinâmica os conteúdos referentes à este período do Calendário Litúrgico. À tarde, os participantes puderam aproveitar as oficinas de confecção de cestinhas, cenouras e coelhinhos

coordenados pelas Paróquias de Santa Rosa, Três Passos, Tenente Portela e Horizontina.

A Coordenação Sinodal do Culto Infantil agradece a participação e a colaboração de todos. E já de antemão convida para o segundo Seminário que acontecerá no dia 24 de Setembro em Três de Maio com o tema BÍBLIA.



COLÉGIO IPIRANGA

Fone: (55) 3522-2081 / 3522-2082
Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS

www.cipiranga.com.br

"Transformando conhecimento em ação"



TEMA DO ANO

Paz na Criação de Deus

A humanidade está ameaçando a vida criada por Deus, pela destruição da biodiversidade e pelo Aquecimento Global que está ameaçando toda a vida no Planeta. A natureza já está descontrolada e põe em risco a sobrevivência da humanidade. Nossa tarefa é defender a vida, pois somos parte da natureza e não estamos acima dela. Matando a natureza estamos nos autodestruindo. O Tema do Ano de 2011 da IECLB nos quer lembrar isto. Para que isto não aconteça temos que mudar os nossos hábitos em relação a toda a criação de Deus.

No dia 21 de agosto de 2010, os habitantes do Planeta Terra já esgotaram todos os recursos que o planeta lhes proporciona no período daquele ano, passando a viver dos créditos relativos ao próximo ano, segundo cálculos efetuados pela ONG Global Footprint Network (GFN). Em outras palavras, a espécie humana já necessita hoje de 1,3 planetas para satisfazer suas necessidades e desejos de consumo. A “pegada ecológica” - indicador da pressão exercida sobre o ambiente está em média 2,2 hectares por pessoa, mas o espaço disponível para regeneração (biocapacidade) é de apenas 1,8 hectares. Avançamos o sinal. Há quem diga que o estrago já foi feito e ponto de retorno já passou. Nosso consumo desenfreado está consumindo o Planeta.

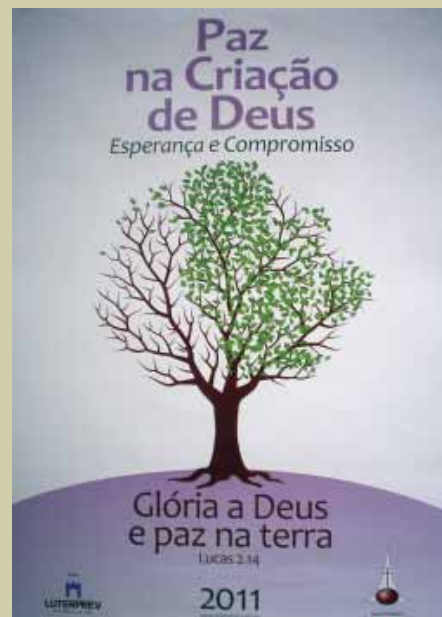
A NOAA - National Oceanic and Atmospheric Administration - revela os resultados de um estudo que abrange 150 anos — de 1850 a 2000 — e que examina, além das próprias temperaturas, outros indicativos de mudança climática. No que diz respeito às medições dos termômetros, os resultados são claros. “Cada uma das três últimas décadas foi bem mais quente que a anterior. Os anos 1980 foram, à época, os mais quentes de que se tinha registro. No decênio seguinte, todos os anos foram mais quentes que a média dos 80. Os anos 2000 são ainda mais quentes”. Vistas na média, as mudanças de

temperatura são sutis: a elevação é de cerca de 0,6°C, nos últimos 50 anos. “Pode parecer pouco, mas já alterou nosso planeta”. As eleiras e o gelo oceânico estão se derretendo, as chuvas pesadas intensificam-se, as ondas de calor tornam-se mais comuns.

Desde 1970, as espécies de animais vertebrados sofreram redução de 30%. Das 5.490 espécies de mamíferos, 79 foram extintas e mais de 500 estão sob risco. Cerca de 70% dos recifes de coral já foram destruídos ou podem desaparecer, afetando o sustento de centenas de milhões de pessoas. O mundo nunca viu um ritmo tão acelerado de extinções, e os governantes que são os representantes do capital não tomam decisões para brecar com esta catástrofe ambiental.

A maioria dos cultivos agrícolas é sensível ao calor e à falta de água. A produção de arroz caiu de 10% a 20% nos últimos 25 anos na Tailândia, Índia, China e Vietnã. Dados de 227 fazendas irrigadas mostram uma redução na produção devido às altas temperaturas registradas durante a noite. Se deixarmos as coisas tal como estão hoje, o Planeta vai perder entre 5% e 20% do PIB mundial. Estamos falando, portanto, de perdas que podem chegar a cerca de 7 trilhões de dólares.

Ao longo dos últimos cem anos, perderam-se 75% das variedades agrícolas. A erosão deste patrimônio significa uma menor capacidade humana de resistência e adaptação às doenças e às mudanças climáticas. Historicamente o ser humano utilizou entre 7 mil e 10 mil espécies,



es, ao passo que hoje só se cultivam somente 150 espécies, doze das quais representam 75% do consumo alimentar humano. E desses, só quatro espécies são responsáveis pela metade dos nossos alimentos. A FAO, órgão ligado à ONU, alerta para o possível desaparecimento de uma de cada cinco raças de gado, frango e suínos no mundo nos próximos anos. Uma raça de suínos, ovelhas, frango ou bovinos desaparece por mês desde 2000. O temor é que a diversidade genética fique limitada, colocando em risco a nossa alimentação.

Enquanto estivermos nesta economia capitalista selvagem, que tem como único motor o consumo para gerar mais lucros, não há um futuro aceitável, ou melhor, não há nenhum futuro. Ou acabamos com o capitalismo ou ele acaba com a humanidade. A proposta do Bem Viver levantada pelos povos andinos diz: “Em oposição à lógica do capitalismo neoliberal que propõe “viver melhor”

com mais mercadorias, que ameaçam o equilíbrio ecológico e social, o conceito do “sumak kawsay” propõe repartir os bens para que todos possam “viver bem”. A vida humana de todos em harmonia com a natureza é o eixo central dessa proposta”.

Estamos numa crise civilizacional que é o tipo de desenvolvimento econômico implantado ao longo dos últimos dois séculos baseado no paradigma do crescimento econômico ilimitado, na ideia de progresso infinito e na concepção de que os recursos naturais seriam inesgotáveis e de que a nossa intervenção sobre a natureza se daria de maneira neutra, que se encontra a razão do impasse que vivemos. Na origem da crise ecológica está o consumo desenfreado baseado no crescimento ilimitado da economia e no lucro sempre crescente proposta pelo capitalismo. Isto levará à exaustão dos recursos naturais do Planeta e à destruição da vida humana no Planeta Terra. Precisamos urgentemente construir outro sistema econômico em contraposição ao capitalismo ou nos autodestruiremos como humanidade. O Capitalismo é coisa do diabo que quer destruir a criação de Deus.

P. Günter A. Wolff

ESTOFARIA E FÁBRICA DE BANCOS RECINÁVEIS
Léo - (55) 9976-3735
 Fone/Fax (55) 3535-1085
 Rua Santa Dolores, 28
 Esq. RS-342 Três de Maio/RS
 E-mail: wilkomm@terra.com.br

tesche
 Escritório Contábil Tesche Ltda.
 (55) 3535-1616
 (55) 3535-2525
 Rua Santo Ângelo, 455, sala 201
 Três de Maio
 escretesche@brturbo.com.br

- ✓ Abertura de Empresas
- ✓ Escrituração Fiscal
- ✓ Contabilidade
- ✓ Recursos Humanos
- ✓ Assessoria Fiscal e Contábil
- ✓ Imposto de Renda de Pessoa Física

Soluções em Tecnologia
Informática e Automação Comercial

Equipamentos de Informática;
 Soluções em Automação Comercial;
 Assistência Técnica;
 Entrega e Instalação;
 Softwares;
 Móveis;
 Servidores;
 Impressoras;
 Monitores;
 E muito mais...

Av. Senador Alberto Pasqualini, 347
 Vendas: (55) 3535 - 4930
 Ass. Téc.: (55) 3535- 4935
 www.automassul.com.br
 vendas@automassul.com.br
 Três de Maio - RS

Automassul
 Informática

Encontro Paroquial de Famílias em Três Passos

Lançamento do Tema do Ano 2011

O dia 13 de março de 2011 foi especialmente marcante para a Paróquia de Três Passos. Perseguindo um objetivo de criar espaços mais amplos de encontros para a partilha da fé, foi realizado mais um Encontro Paroquial de Famílias.

A motivação para a realização do Encontro vem da compreensão e do sentimento de que a fé cristã não combina com individualismo, mas nos desafia a partilharmos nossas histórias de vida, criando, assim, um vínculo comunitário cada vez maior de aproximação com outros irmãos e irmãs.

O encontro ganhou ainda mais importância, visto que nesse dia, foi celebrado o lançamento do Tema e do Lema da IECLB para 2011: **PAZ NA CRIAÇÃO DE DEUS – Esperança e Compromisso**. “Glória a Deus e paz na terra” (Lucas 2.14).

O início do encontro foi marcado com um culto em louvor e gratidão a Deus por Ele ter colocado sob os nossos cuidados, toda a sua criação. O Pastor Sinodal do Sínodo Noroeste Riograndense, Renato Küntzer, foi o responsável pela pregação do dia. Em sua reflexão destacou as palavras do livro de Gênesis que afirmam



que toda a criação de Deus é bonita e boa e que tudo o que foi feito por Deus foi dado aos seres humanos como um presente a ser cuidado com muito carinho, para que todas as pessoas pudessem usufruir de maneira justa desse presente. No entanto, de acordo com o Pastor Renato, o ser humano, na ânsia pelo poder desobedeceu à ordem divina de cuidar de seu jardim e, ao invés de portar como mais uma das criaturas de Deus, passou e se considerar o dono da criação. Com isso, o invés de cuidar, o ser humano passou a destruir a criação de Deus, sem se dar conta de que estava destruindo a sua própria casa. O Pastor Renato ainda lembrou que, hoje, quando se trata da responsabilidade de todos nós sobre o cuidado com a criação de Deus, geralmente dizemos que não temos nenhuma culpa das coisas que estão acontecendo e que a responsabilidade para consertar os erros também não é nossa. Por isso, é urgente que toda a família cristã se dê conta de que a responsabilidade pelo cuidado e pela paz na criação de Deus é de todos e de todas. Somente assumindo a nossa parcela de culpa, confessando nossos pecados e nos convertendo em cuidadores da criação é que, de fato, seremos fieis discípulos de Cristo.

Após o culto houve um momento de integração que envolveu pessoas de todas as idades e trouxe muita diversão e alegria. Em seguida foi realizado o almoço e a parte da tarde ficou livre para que as pessoas pudessem ter um tempo dedicado a um bom bate-papo com os amigos e amigas.

No fim do dia, ao retornar para casa, ficou expresso o desejo de que o próximo encontro seja marcado pelo mesmo espírito de reflexão, alegria e de partilha da fé. Portanto, já ficou agendado para o segundo domingo do mês de março de 2012 o próximo Encontro Paroquial de Famílias.

Diaconia Cátia Patrícia Berner; Pastor Günter Bayerl Padilha;
 Pastor Ernobio Velten



Acampamento de Jovens Repartir Juntos – ARJ

“Juventudes: sua cara, seu estilo, sua turma.” Com essa temática aconteceu o 28º Acampamento de Jovens Repartir Juntos (ARJ). Quem acolheu o ARJ foi a Comunidade Evangélica de São Borja, do Sínodo Noroeste Riograndense. Foram em torno de 300 participantes que entre os dias 26 a 30 de janeiro de 2011, se deram a oportunidade de vivenciar a proposta de repartir juntos o convívio, a temática, o lazer, a alta temperatura do verão e a chuva refrescante. Estiveram presentes jovens representando os Sínodos Uruguai, Planalto Rio-Grandense e Noroeste Riograndense. Além disso, tivemos a participação de jovens oriundos do Sínodo Rio Paraná.

Com a assessoria do P. Olmiro Ribeiro Júnior os jovens discutiram o tema, motivamos especialmente pelo lema bíblico de 1 Samuel 3.4 “O Senhor chamou Samuel e disse ele: Eis-me aqui.” Eis-nos aqui, disseram os jovens diante do programa do ARJ e em relação ao compromisso de ser profético e testemunha das boas ações de Deus e da prática de Jesus, quando inseridos na comunidade e na sociedade. Atividades diversas como palestras, oficinas, passeio, noite cultural foram bem acolhidas e tiveram participação integral. No domingo o acampamento foi encerrado com um culto oficiado pela Pa. Francinne de O. Kerkhoff e pregação do P. Sinodal Renato Küntzer.

Em assembléia, o ARJ aprovou que a 29ª edição vai ocorrer em Palmitos/SC, Sínodo Uruguai, nos dias 25 a 29 de janeiro de 2012. Formou-se, para a preparação desse Acampamento, uma comissão intersinodal com integrantes representando os Sínodos Uruguai, Planalto e Noroeste. Os frutos deste ARJ certamente irão se refletir no planejamento e na divulgação para o próximo. “Até breve”, “até daqui a um ano”, foram os sentimentos que prevaleceram na despedida e na promessa de novo encontro.

Juventudes, sua cara, seu estilo, sua turma...
Divertimento com conteúdo...



No final de janeiro, especificamente nos dias 26 a 30, reuniram-se no parque de Exposição do

Sindicato Rural em São Borja cerca de trezentos jovens, com o propósito de acampar, de Repartir

Juntos suas histórias, experiências, fé e vida.

Com muita, muita chuva e alegria, refletimos e meditamos o jeito de ser jovem na nossa sociedade, como também, o espaço que estes jovens têm ou não nas suas comunidades e na nossa IECLB.

A plenária iniciou a temática com as seguintes questões: Quem é o jovem? Quem é Jovem? A partir desta pergunta foi levantado o jovem como jeito de viver a vida, como postura livre e alegre, como parte criativa, compromissada e irreverente, como também, um ser em transição, curioso e questionador.

Os dias seguiram a chuva também, e continuamos repartindo sobre o período de transição que é a juventude. Os jovens muitas vezes são vistos

como: problema eles são o mal desta sociedade que foi criada e mantida por adultos; eles são vistos como a solução dos problemas, pois o futuro depende deles de suas atitudes, mesmo que não sejam ouvidos e considerados no presente; eles são vistos como alvo do consumo frenético e egolátrico, pois a moda é jovem, a jovialidade é desejada e consumida, por todas as idades, com roupas, carros, estilos, cirurgias e estimulantes sexuais, todos e todas querem ser jovens, curtir a vida. Entrementes, percebemos que os jovens não se veem como problema, como solução, ou como alvo. Eles se reconhecem como parte presente desta sociedade, mas como pessoas que estão em construção de sua visão, de seus valores e de sua identidade, e assim, precisam de apoio, de espaço, de acompanhamento e de formação.

De forma prática trabalhamos a construção do estilo de vida, da turma, do grupo que os jovens vivem como opção e escolha, através da pintura das Máscaras e da Técnica de Tie Dye nas camisetas. As máscaras foram pintadas com cores semelhantes e revelaram a diversidade da vida, pois nenhuma máscara ficou igual à outra. Com isso, percebemos que não necessitamos copiar padrões, mas seguir os valores que defendem e cuidam a vida, valores estes, que Cristo testemunha no Evangelho. A Técnica de Tie Dye possibilitou a reciclagem e a tintura das camisetas, traba-



lhando a importância da criatividade na vida.

Finalizamos a temática trabalhando o exemplo de Jesus como cara, como estilo e como grupo. Jesus incluía as pessoas, defendia as marginalizadas. Desta maneira, nosso estilo de vida e nosso ser igreja necessita estar vinculado com relações de cuidado e de defesa da dignidade da vida. Refletimos como são nossos relacionam, e no que eles se baseiam: na solidariedade, na gentileza, no cuidado, na paz, no perdão, na fé, ou na depreciação, no consumismo frenético, no autoritarismo, na vingança e na maldade.

Outro aspecto, fundamental do ARJ foram as meditações oficiadas por estudantes de teologia da EST que



com profunda espiritualidade, bom conteúdo, dinamismo e criatividade inspiraram os participantes a celebrar e meditar com alegria e compromisso. Como também, as oficinas que trabalharam dinâmicas de grupo, políticas públicas para juventude, danças folclóricas germânicas, jogos para paz, esquetes teatrais, canto coral, atividades com crianças, redução de danos e inclusão, cultura indígena, espiritualidade juvenil, momentos de aprendizado, de reflexão e de partilha da ação e da presença do jovem com sua cara, seu estilo e grupo na sociedade.

Finalizando, nosso agradecimento a Paróquia e a Comunidade Evangélica em São Borja que acolheu, alimentou, cuidou, e serviu dos jovens, adultos, palestrantes, crianças, que decidiram ter férias com conteúdo, celebrando a fé e Repartindo Juntos.

“Se quer ter pessoas de boa índole na sociedade em que vive, e na tua comunidade, invista nos jovens. Investe em educação formal e cristã, pois terá investido no fundamento de uma sociedade justa, solidária e fraterna”.

Que o Bondoso Deus abençoe e guarde a todos e todas, inspirando que vocês também tenham a coragem que trezentos jovens tiveram de Repartir Juntos...

P. Olmiro Ribeiro Junior
P. Escolar e Universitário – CFJL e FAHOR – Horizontina
orjr_che@yahoo.com.br - olmiror@hotmail.com



A música animou a turma



Muito importante em toda a vida da Igreja, a música tem fundamental papel na vida dos jovens em toda a nossa sociedade. Em São Borja isso não é diferente, e o grupo de jovens da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Borja tem a música como a sua principal atividade. A banda GLIM (Grupo Luterano Instrumental Missionário) tem a tarefa de atuar em todos os cultos da comunidade de São Borja. Faz seus ensaios todos os sábados às 17hs e foi a base do grupo que tocou as músicas durante o ARJ 2011. Foram muitos os ensaios, não só na comunidade como também na casa do Lucas. Foram ensaios recheados de dedicação e comprometimento com a boa qualidade e variedade de músicas para o acampamento, sem nos esquecermos dos momentos de descontração.

Uma das preocupações da banda era poder dar ao acampamento e aos demais jovens vindos das comunidades visitantes a possibilidade de se juntarem ao grupo para tocar no ARJ. Isso aconteceu e reforçamos a ideia de que no ARJ repartimos também o dom da música.

A Banda GLIM está muito feliz em ter ajudado a fazer um acampamento alegre, ritmado, participativo e cheio de conteúdo saudável. Agradecemos também aos jovens das comunidades visitantes que trouxeram seus instrumentos e se juntaram no ARJ 2011 para repartir o seu dom com os demais jovens. Esperamos que o ARJ também sirva de motivação para que as comunidades possam abraçar a música e dar espaço para seus jovens atuarem também com a música nos cultos.

Paulo Roberto Franke – conselho de música Sínodo Noroeste Riograndense

A turma foi bem recebida em São Borja



Para a realização do 28º ARJ em São Borja a equipe de trabalho da comunidade local começou a trabalhar alguns dias antes, foi muito trabalho para receber os nossos visitantes. Muitas pessoas estiveram envolvidas, uma delas foi a Maremi, mãe do jovem William participante de muitos Acampamentos Repartir Juntos. Diz, que gostou da experiência e todo o trabalho foi compensado com a participação dos/as jovens. Ela diz: “É legal ver todos os jovens participando das atividades propostas pela organização”. Para ela a participação dos/as ministros/as é fundamental para que ocorra motivação entre a gurizada.

Outra que esperou com muita ansiedade pelo ARJ 2011 foi a jovem Jennifer, 13 anos, pois foi seu primeiro acampamento, diz ela: “estava muito ansiosa, pro início desse ARJ, e fiz muitas amigas”. Para o vice-presidente da paróquia, Gerson foi muito importante à realização do acampamento, pois possibilitou que a comunidade conhecesse esse evento realizado há 28 anos, diz ele: “O desafio de acolher um ARJ, deve ser superado e abraçado com união e com o coração pela comunidade local”. Como pastora desta paróquia, agradeço as senhoras da OASE, como

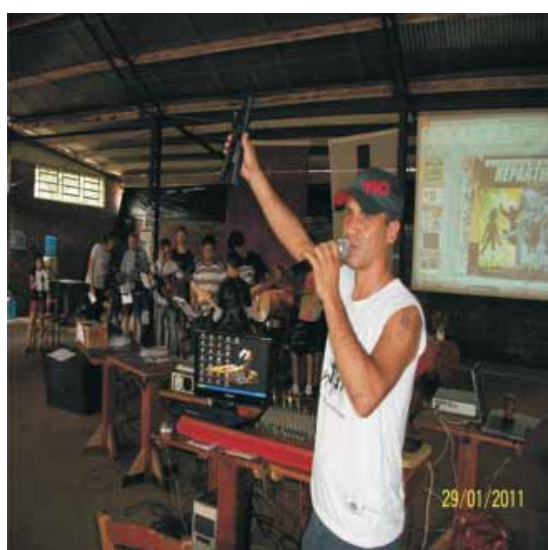
sempre guerreiras e prontas pra ajudar. A coordenadora Livoni Kirinus juntos com as demais senhoras nos proporcionaram um excelente cardápio. Também agradeço aos cozinheiros.

Agradeço ao Rogério, presidente da paróquia pela doação de todo o equipamento de som, e ao presidente

da comunidade Márcio Kirst que não poupou esforços para o sucesso desse ARJ, como ele diz: “Foi cansativo, mas a gente nem sentiu”.

Agradeço a todos pela presença e nos vemos no 29º ARJ em Palmitos-SC, no Sínodo Uruguai.

Pa. Francinne de O. Kerkhoff - Paróquia de São Borja



DEPOIMENTOS DA TURMA

A turma do ARJ tem muita coisa bonita para contar. Porque o ARJ é marcante, inesquecível...

“Juventudes, sua cara, seu estilo, sua turma”, foi a “vibe”, do Acampamento Repartir Juntos desse ano de 2011, realmente essa temática esteve presente e muito nos dias que estive com a galera dos sínodos nas cercanias do Parque de Exposições de São Borja. Para muitos, férias de conteúdo e sem dúvida diversão na medida certa, partilha de experiências, vivência de fé, muita música e proximidade que gera amizades, companheirismo e um maior convívio com diferente. Parabéns ao P. Olmiro Ribeiro Júnior, pelo direcionamento das palestras e exposição ao material proposto, aos estudantes de Teologia pelas dinâmicas, aos “oficineiros” nas feitura de suas propostas, ao pessoal da música no qual me incluo, pelo compromisso e desprendimento nos 4 dias de celebrações e momentos vividos, a toda galera que colaborou para ser realizado mais um ARJ no Sínodo Noroeste, em especial ao pessoal da Comunidade de São Borja que não mediu esforços na realização desse evento.

Participe, cresça, vença as barreiras e aos limites que nossa sociedade e tradição impõe diariamente a você jovem, seja, viva juventude Evangélica assim como Samuel recebeu o seu chamado de estar e ser.

“O Senhor chamou Samuel, e disse ele: Eis-me aqui!” 1 Samuel 3.4.

Marcelo Henrique Blödw Luft
Paróquia de Santo Ângelo



Nos dias 26 a 30 de janeiro foi realizado o 28º Acampamento Repartir Juntos em São Borja - RS. Como de costume vieram os três Sínodos, Noroeste Riograndense, Uruguai e Planalto, mas, de surpresa, veio o pessoal do Sínodo Rio Paraná que agitaram o nosso acampamento: teve escorregamento na lona, e até um pato veio junto. As palestras com o Pastor Junior estavam uma beleza. Tinham bastante conteúdo, acho que ninguém achou elas cansativas. Os horários estavam bem flexíveis, dava pra dormir até as 8 horas. Parabéns também para as cozinheiras e cozinheiros, por que as refeições estavam muito boas. As oficinas também estavam bem legais, mas deveriam ter mais informações sobre cada uma. Legais foram as coletivas, de tie-dye e de confecção das máscaras, quem não tinha máscara não podia entrar no baile. Houve alguns contratemplos com os banheiros, mas nada que alguns encanadores não pudessem resolver. Ocorreu tudo bem, e ano que vem tem mais!



Samuel Griebeler – Paróquia de Independência

ARJ 2011 foi muito bom, todas as juventudes reunidas como dizia o próprio tema, com sua cara, sua turma e seu estilo. Com os temas debatidos trazendo nossa realidade, integrando a todos de uma maneira muito boa. Todos os jovens que se fizeram presentes sabem que tudo foi muito bom. Estamos todos esperando ansiosamente pelo próximo ARJ que será em palmitos/SC em Janeiro de 2012. Desejamos que seja maravilhoso assim como foi o ARJ de São Borja RS onde foi tudo tão perfeito: O local, o cronograma, os amigos e tudo mais. Esperamos que todos possam compartilhar com nossas alegrias e todos os momentos maravilhosos que passamos juntos.

Abraços a todos do Dough!!!

Douglas R. Panzer
Paróquia de Horizontina



Encaminhamentos do CONAJE



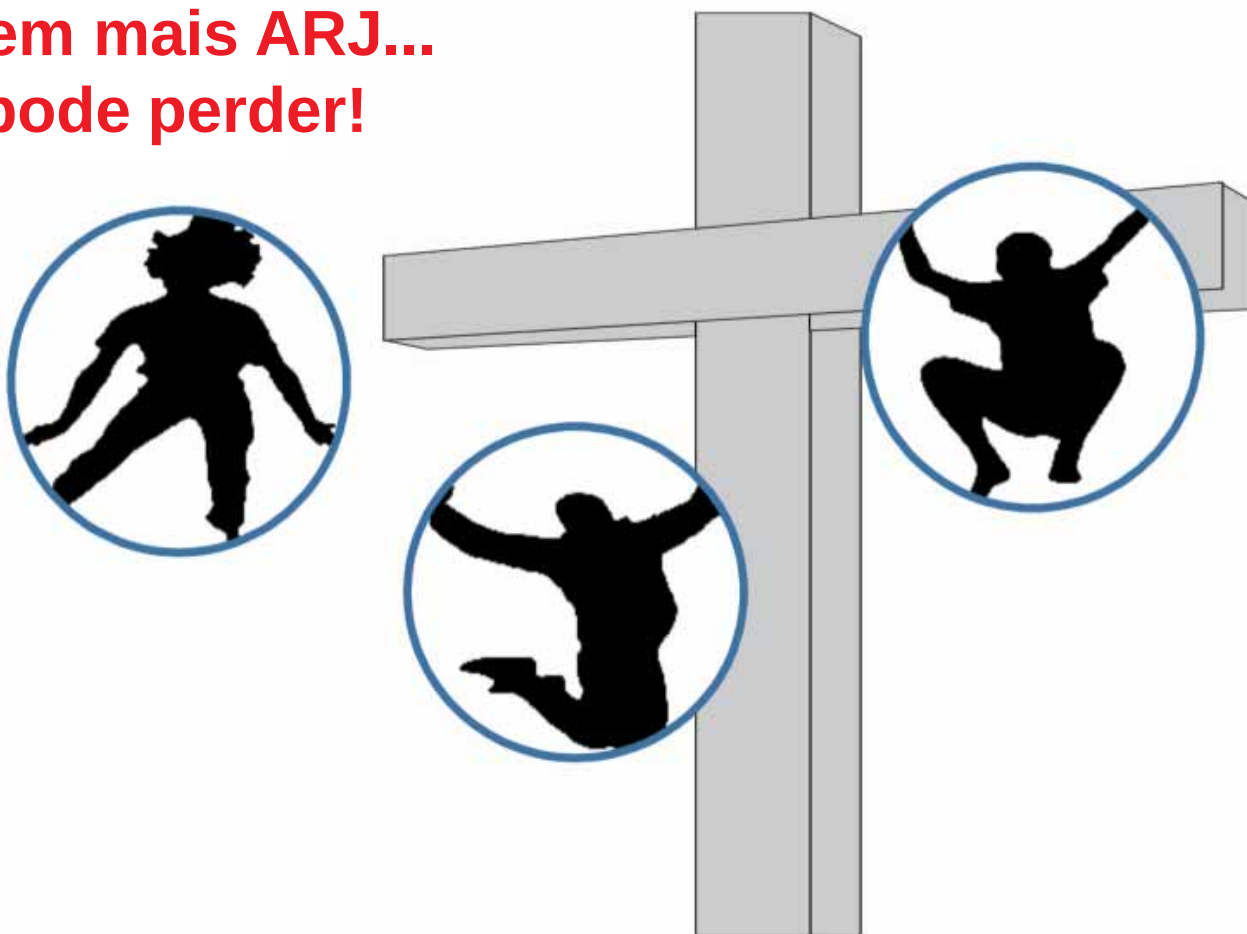
O planeta Terra sofre um sério desequilíbrio ecológico, com suas mudanças climáticas e seus eventos naturais.

Somos testemunhas de que é necessário tomarmos uma atitude que reverta essa situação. Com base nos problemas enfrentados em todo o mundo sugerimos como tema principal para o **Dia da Juventude Evangélica** (27/03/2011) o meio ambiente e o lixo em excesso, como também para o **Mês da Missão**, (setembro) o consumismo consciente. A produção de lixo em grande escala é nossa responsabilidade e quanto mais consumirmos, mais produziremos.

Como Juventude Evangélica de Confissão Luterana no Brasil faremos a nossa parte, cuidaremos para que a vida ambiental e humana seja preservada. Mas é fundamental construir uma ligação de amor com a natureza e com Deus, para assim construir um mundo melhor para se viver.

Gabriela Cristina Steffler
Representante sinodal no CONAJE

Em 2012 tem mais ARJ... Você não pode perder!



No ano de 2012 tem mais ARJ nos dias 25 a 29 de Janeiro. Desta vez quem acolhe a turma é o Sínodo Uruguai. A paróquia de Palmitos Santa Catarina aceitou o desafio de preparar o lugar e com alegria receber a turma do ARJ.

Organize seu grupo de jovens, se prepare desde já, para em 2012, vivenciar novamente momentos alegres, divertidos com muita comunhão e novas amizades.



Conhecendo uma cidade em meio ao caos e sofrimento

O amanhecer do dia 12 de janeiro foi muito diferente de qualquer outro amanhecer em minha vida. A noite já se apresentava distinta das outras noites, pois os estrondos dos trovões eram ouvidos de forma intermitentes acompanhados de uma chuva torrencial. Foi uma noite que se costuma chamar de mal dormida. Assim que estendi a vista além da janela sobre a cidade, já motivado por não ouvir os ruídos característicos do movimento na cidade para o horário da alvorada percebi que algo caótico deveria estar ocorrendo. O trânsito de veículos era quase nulo, o transporte coletivo se fazia ausente, e não demorou quase nada para se avistar nos ares aeronaves que noticiam algo diferente e mais grave. A dimensão do que ocorreu foi sendo percebida e aos poucos ao longo de todo aquele dia que parecia não passar. O tempo passou a ter outra conotação; tive a impressão de que o tempo se não parou, andava em uma velocidade reduzida, uma cena em Câmara lenta, parecia estar querendo contrariar a letra de uma música que diz que o tempo não pára, cantada pelo saudoso Cazuza. Esse foi o primeiro momento para mim que não sofri na pele ou no sentimento perdas. Creio que para quem as sofreu a situação e as sensações tenham sido muito distintas.

Aos poucos a população de forma geral foi se dando conta de que isso não era um pesadelo, se tratava de um ocorrido real. Foi quando - essa é a forma como eu senti - instalou-se o caos, pois milhares de pessoas começaram a circular ao mesmo tempo, deixando tudo congestionado e nervoso na cidade. Sirenes de todos os timbres soavam o dia inteiro durante pelo menos uma semana. Em meio a correria, onde a grande maioria das pessoas andavam de um lado para o outro desordenada e sem orientação, as equipes profissionais de socorro faziam um trabalho valioso com enorme sensibilidade com as pessoas. Na sede do corpo de bombeiros, onde me dispus para trabalhar na condição de voluntário vi uma cena, onde uma mulher aos prantos e gritos implorando que fossem resgatar alguém dos seus foi atendida por uma bombeira que se aproximou da mesma e com muita serenidade, abraçando-a conseguiu acalmá-la e conversar. Pensei naquele momento em nossa doutrina do “Sacerdócio Geral de todos os Crentes.”

Eu ouvi por diversas vezes ao longo desses dias uma frase que tem sentido: a tragédia desperta o melhor e o pior do ser humano. A solidariedade fez se sentir em



toda a sua extensão através de todo tipo de ação individual ou de entidades organizadas, especialmente igrejas ou entidades de serviço. Uma solidariedade assistencialista deve se dizer, mas não deixa de ser uma solidariedade. Às vezes, uma solidariedade com a intensão de marcar presença, de fazer “marketing”. Por outro lado, uma tragédia sempre traz oportunidades e aberturas para toda prática de tirar vantagens pessoais ou da prática de negócios lucrativos. Percebo, apesar de toda solidariedade emergencial e assistencial, também governamental com alguns programas, que o individualismo se fortalece. Apesar do horizonte utópico existente em meu pensamento, toda esta questão me deixou um pouco mais pessimista em relação ao ser humano. Aquela ideia ou ideal de transformação da realidade parece bem mais distante. O ser humano sempre preza em demasia pelos seus próprios interesses sejam de sobrevivência ou de querer mais iminência em qualquer situação, apesar de que sempre há alguns no meio disto tudo que estão dispostos a correr risco de vida em função da vida dos outros.

Eu, particularmente, em função do que foi denominado por alguns de tragédia, por outros de desastre natural e por outros ainda de enchente, passei a conhecer quase toda a cidade e interior do município e a tomar consciência da comunidade de uma forma mais apurada. Apurada no sentido de mais rápido, tendo em vista que fazia três meses da minha chegada em Nova Friburgo, igualmente com a conotação de conhecer melhor a comunidade quanto a sua forma de ser.

Foi um desastre natural? Foi uma tragédia? Foi uma enchente? Foi um pouco de tudo isto somada à ação do ser humano, ou seja, à nossa forma de cuidar, ou melhor, de ocupar o Jardim, a Criação de Deus.

Pastor Adélcio Kronbauer - Nova Friburgo/RJ
adelciokron@gmail.com

Ensino Confirmatório em Horizontina

No dia 26 de março aconteceu o “passa-dia” dos adolescentes que estão ingressando no primeiro ano do ensino Confirmatório, na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Horizontina. Participaram deste dia 59 adolescentes das 10 comunidades que compõe a paróquia de Horizontina. Foram momentos de entrosamento, meditação, brincadeiras e de muita expectativa para esta nova etapa na vida destes adolescentes. A apresentação do grupo para a comunidade aconteceu no culto do dia 13 de março, primeiro domingo da Quaresma e ocasião do lançamento do tema e lema da IECLB: Paz na Criação de Deus – Esperança e compromisso. “Glória a Deus e paz na terra” Lc 2.14 .

Pastora Marli Daltein Schmidt



PARA RIR E PENSAR

A “inculturação” do veneno nosso de cada dia

* Pastor entra na agropecuária comprar um cabo de enxada e pergunta: Tem cabo de enxada? Temos sim, responde o proprietário. Porém ficou em desuso depois da era do secante, mas se o Senhor pastor quiser em vez do cabo de enxada



posso lhe vender um secante autorizado para uso Urbano.

* Na ida para a cidade um agricultor transporta leite numa embalagem de veneno: Questionado a respeito de tal feito, o mesmo responde: Fiz Tríplex Lavagem. Em uma visita pastoral a um idoso/ancião, algo sempre se aprende e surpreende: O mesmo impedido de locomover-se, urina numa embalagem de veneno: São exemplos simples de como podemos reaproveitar as embalagens.

* Num seminário de formação bíblica, um irmão católico forneceu as verduras produzidas de forma orgânica e sem agrotóxicos: Mas para quem achava que isto não era mais possível, produzir e comer coisas sem veneno, se propôs colocar um pote de veneno ao lado e quem quisesse, que mergulhasse as verduras no mesmo.

* No Plantio do fumo, para ascelarar o plantio se mergulhou as mudas diretamente no veneno e então alguém questiona: O contato direto com as mãos limpas sem proteção, isto pode até matar! Não isto para matar só se comer puro, mas com mistura vai longe.

* A limpeza de certos cemitérios esta facilitada em muitas comunidades, e o zelador se alegra comentando: “Pastor agora ficou mais fácil, passamos secante e ta limpo. Os vivos não se importam, e os mortos não reclamam”.

* Da beira da estrada, o pastor pergunta ao vovô de 70 e poucos anos: E ai, esta máquina de veneno nas costas não pesa muito. Não, deveriam ter inventado estes secantes antes, assim eu não teria estragado a coluna de tanto carpir nestes morros e pedras.

Certamente cada um tem suas experiências a respeito do veneno de cada dia. Se não refletimos mais sobre isso é porque a intoxicação já tomou conta por completo.

Lamentavelmente o Veneno tomou, conta na produção das mais diversas culturas, a ponto de acharmos e até acreditarmos que não é mais possível produzir sem o mesmo, e assim ele inculturou-se a cultura humana e poderíamos dizer: Nós comemos veneno; respiramos veneno e dormimos envenenados.

Parece trágico, mas é real e de fato. Pois em algumas culturas comestíveis, utiliza-se até cinco ou mais aplicações de herbicidas, inseticidas, pesticidas, fungicidas e outras coisas mais, e alega-se que isto é remédio, porque se não passa, não colhe. Pode-se até ter certo grau de razão, dentro do atual modelo capitalista de produção. Mas acima de tudo isso temos um Deus. E por vezes a humanidade olhou para o alto, acreditando que de lá viria a salvação. Também este espaço é utilizado, e numa viagem, num auditório enorme visto a longa distância, constava o seguinte letrero: “A SALVAÇÃO VEM DE CÉU”. Uma frase linda e bíblicamente fundamentada. Porém logo abaixo da frase a figura de um avião passando veneno.

Assim prezados leitores, temos muito a refletir, sobre a nossa relação com o ambiente todo que nos envolve e somos envolvidos. O tema do ano da IECLB, pede por paz na criação de Deus com esperança e compromisso, nos convidando a aprofundarmos a reflexão e tomarmos algumas iniciativas para o bem próprio e da humanidade como um todo. A necessidade de mudança no modelo de produção é urgente. E nisto o sistema global capitalista não é aliado. Cabe, e, é possível, a partir de mudanças particulares, o contágio para mudanças maiores. Em outras palavras o trabalho de “formiguinha” a partir do exemplo é fundamental. Mas nos unimos no desafio comum, pois formiga é comida de tamanduá, e isolada não sobreviverá.

Pastor Elson Lauri Rysdyd

SUPER ANIVERSÁRIO

Sicredi Noroeste RS

65

ANOS

2011

Associado, estes prêmios ainda podem ser seus!

Ainda dá tempo de você participar!

Sorteio: 05/05/2011

01 Pick Up S10 0Km e 01 trator 0Km

SICREDI

Gente que coopera cresce.



Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE



OASE – um presente de Deus

Servi ao Senhor com alegria. (Salmo 100.2) Servir com alegria, sem esperar algo em troca é isto que Deus quer de nós. **Para ser da OASE, é preciso abrir o coração. Estender as mãos para dar.** Uma vida dedicada a Deus é uma vida plena e realizada. Amor com o próximo, perceber as suas necessidades e ajuda-lo. Com este sentimento começou, há 78 anos, o trabalho da OASE de Três de Maio da Comunidade São Paulo. Servir sempre.

Nosso grupo conta com 174 membros, sendo que 05 ingressaram neste mês de março. Formamos um lindo grupo de mulheres onde cada uma é especial e faz a diferença na OASE. Como membros da família de Deus, nos reunimos todas as quartas-feiras às 14h30min no Salão Comunitário da Comunidade São Paulo, para estudar a palavra de Deus e praticando-lá, colocando nossos dons e talentos à disposição do trabalho na comunidade, onde quer que se faça necessário. Incentivadas pela Palavra que diz: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura” Mc.16.15. Dia 04 celebramos o Dia Mundial de Oração na nossa Igreja e a OASE coordenou as atividades que ecumenicamente foram realizadas com as igrejas parceiras; Igreja Católica, IECLB, Batista, Congregacional e IECB – Igreja Evangélica Luterana do Brasil.

Durante este mês fomos presenteados com lindas e valiosas informações com pessoas voluntárias e sábias sobre diversos assuntos dentre eles; Dia 09 - *Auto Estima da Mulher* - com Arlene Elisabete Dockhorn Bender - Psicóloga Clínica e Organizacional. Dia 16 com profissionais da Saúde do PSF Viva Mais - Peça teatral Acorda Aparício – Conscientização ao combate do Mosquito da Dengue. Dia 23 palestra sobre a Água, com a Srª Mara Regina Conte (da Corsan). Participamos dia 19 no Chá da OASE de Esquina Bela Vista e dia 26 do Chá de Entrada Barrinha. Assim, integrando e confraternizando com as irmãs em Cristo de outras comunidades. Com muita alegria participamos dia 20 do culto da instalação da Pastora Carla em Boa Vista do Buricá, onde tivemos a honra da presença do P. Presidente Nestor Paulo Friedrich. Também presentes o P. Sinodal Renato Kuntzer e a Pa. Mariza Allebrandt..

O nosso Deus é bom e grandioso, seu amor por nós é



incondicional e libertador. Quando desejamos Deus de todo o coração, Ele nos concede dons especiais que excedem todo talento humano. Ir às reuniões da OASE é ouvir e refletir a Palavra, buscando seu conforto e orientação, falar com Deus em oração sobre tudo o que nos alegra e preocupa, compartilhar felicidades, angústias e experiências, exercitar-se no perdão, no amor e no acolhimento mútuo, levando as cargas uma das outras e ter a oportunidade de usar os dons recebidos para o bem de todos. Se você ainda não faz parte da OASE venha e sinta-se ancorada naquele que disse: CHAMEI-TE PELO TEU NOME...AGORA TU ÉS MINHA. Isaías 43.1

Nélvi Werkhäuser Herpich
Presidenta da OASE – Comunidade São Paulo – Três de Maio
e Tesoureira da OASE – Sínodo Noroeste Riograndense

Encontro das presidentes sinodais



A Sra. Márcia Gertz participou do encontro anual das presidentes Sinodais da OASE em São Paulo.

Reunidas nos dias 14 a 17 de março, em São Paulo, na Casa de Encontros Lareira São José, a direção da Associação Nacional de OASE, presidentes Sinodais da OASE, Conselho Redatorial do Roteiro da OASE e representantes do Dia Mundial de Oração-DMO, para sua reunião anual.

“O que faço com meus sentimentos? Eles estão em minhas mãos!” Este foi o tema onde fomos desafiadas a auto avaliarmos a nós mesmas e como trabalhar com eles. Os sentimentos tomaram forma por meio da expressão artística, onde a criatividade e espontaneidade foram experimentadas e estiveram nas mãos de cada uma. Cada qual é responsável por aquilo que faz e por aquilo que deixa de fazer. Aprender a lidar com sentimentos é tarefa contínua.

Ouvimos os relatórios de atividades dos grupos dos sínodos representados. Muito dinâmicos na sua apresentação e maneira de atuar conforme a sua realidade. As mulheres da OASE que se desdobram para a MISSÃO continuam sob o poder do amor de Cristo. Mulheres frágeis e fortes, suaves, porém firmes. Por vezes as achamos escondidas nos bastidores e em outras bem visíveis nas vitrines da Liderança. Ambas são preciosas e importantes.

Foi um encontro muito proveitoso onde novamente sentimos e apreciamos a Comunhão-Testemunho- Serviço.

Encerrou-se com celebração do culto e a Ceia do Senhor.

O fio da história

Por Edemir Antunes Filho e Luiz Carlos Ramos

Lá estavam elas, ao som dos teares, tecendo com fio lilás os tecidos que deveriam vestir e aquecer outros corpos - roupas que elas mesmas jamais vestiriam.

Já próximas ao limite de suas forças, exaustas pelas 16 horas de lida diária, as operárias ainda encontravam ânimo para socorrer companheiras que se esvaíam tuberculosas;

para saudar crianças recém-nascidas que saltavam pra dentro da vida ali mesmo, sob os teares;

e para chorar as envelhecidas jovens que aos 30 anos agonizavam em seus postos e se despediam de sua breve vida.

Entretanto, embaladas pelo ritmo das máquinas, e com o colo molhado pelas lágrimas, gestam sonhos de esperanças:

salários dignos, melhores condições de saúde, jornada de trabalho que lhes permitisse abraçar mais longamente suas crianças, beijar mais ternamente seus maridos e saborear um pouco mais a comunhão à mesa na simplicidade dos seus lares.

Contagiadas por esse sonho, foram compartilha-lo com o patrão.

Mas o patrão, indignado com tamanho absurdo julgou ser este um caso de polícia e resolveu transformar aquele sonho divino em um pesadelo infernal.

No dia 8 de março de 1857 as portas da fábrica Cotton de Nova York foram trancadas e o edifício transformado em um grande crematório onde 129 mulheres foram sacrificadas. mas a fumaça daquele holocausto espalhou-se por todo lugar

Levando consigo o sonho daquelas mulheres, contagiando e sensibilizando pessoas em todo o mundo Que se encarregaram de tornar realidade aquele ideal. Mártires cremadas, fios lilases, gestantes de um mundo melhor inspiraram Clara Zetkin, a propor, durante o Congresso Internacional de Mulheres, realizado na Noruega, em 1910,

A instituição do Dia Internacional da Mulher. Desde então, a cada 8 de março, mulheres e homens reafirmam sua tarefa. como tecelãs de uma nova história.

Mulher! Que tu possas ser homenageada, valorizada, respeitada, abraçada e beijada todos os dias da tua vida!

Enviado por Pª Marli Daltein Schmidt

DMO 2011 – Três de Maio – RS

Em Três de Maio, realizou-se o Dia Mundial de Oração com o Tema: “Quantos Pães vocês têm?” Elaborado por mulheres cristãs do Chile, na IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – da Comunidade São Paulo, com envolvimento das igrejas parceiras: igreja Católica, IECLB, Batista, Congregacional e IECB – Igreja Evangélica Luterana do Brasil.

Na acolhida de boas vindas mulheres da OASE distribuíram um marcador de página, com o símbolo do DMO, o Lema e o versículo bíblico: Deus ama quem dá com alegria. 2Co. 9.7 enquanto um telão passava imagens e dados do Chile, bem como fotos do DMO de 2010. O coral na comunidade deu início a celebração cantando “Ao Orarmos Senhor”.

A Presidenta da OASE saudou a todas e todos. Passou a palavra a Presidenta do COMDIM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - Neusa Altmann Schröer que deu a abertura da XIV Semana da Mulher. Após a Presidenta da OASE - Nélvi Werkhäuser Herpich procedeu a chamada da procissão de entrada, primeiramente uma grande vela com o símbolo do DMO, o cartaz 2011, banner Dia Mundial de Oração e as entidades femininas das igrejas parceiras com seus banners de identificação, o banner da Coordenadoria e do Conselho da Mulher.

Também entraram em procissão mulheres caracterizadas



levando os elementos que ornamentaram o altar. A celebrante Pa. Mariza Alebrandt levou o cesto com cinco pães.

Seguiu-se a celebração conforme orientações do livreto, com a participação de mulheres e todas as igrejas parceiras. No momento das ofertas o coral apresentou o hino “Grandioso és tu”. A arrecadação entre os fiéis foi de R\$ 521,90 “Ô Deus, ajudanos, a reconhecer teu rosto naqueles que mais necessitam”.

A partilha dos cinco pães foi marcante, com a participação dos pastores e padres presentes, bem como a bênção final que unindo-se aos 170 países participantes de DMO, estiveram reunidos para LOUVAR. Que este louvor seja todos os dias pelos caminhos da vida. Unamo-nos com louvor e oração para Aquele que tudo ouve e tudo pode.

O prefeito municipal – Olívio José Casali, motivado pela celebração fez uso da palavra, destacou alguns dados sobre o povo chileno.

Representante do DMO no COMDIM – Lourdi Bender

PÁSCOA

Hoje é o dia da vitória.

Jesus Cristo ressuscitou e está vivo.
Isso é motivo de alegria, anima-nos a olharmos para frente e a enfrentarmos as dificuldades com coragem, SABEDORIA, disposição, afinal cremos na mensagem de amor e paz confirmada na Páscoa, com COMUNHÃO, TESTEMUNHO E SERVIÇO (diaconia).
Mensagem da OASE SINODAL

VI Congresso Paroquial

A Paróquia Evang. de Confissão Luterana Martin Luther de Senador Salgado Filho realizou, no dia 26 de novembro de 2010, seu VI Congresso Paroquial da OASE na comunidade da Linha República. O palestrante foi o pastor local Willi Becker que falou baseado em eclesiastes 3.1 Tudo tem seu tempo!. A presidente Iraci Schrank agradeceu a todas que se apresentaram com esse tempo para ouvir a palavra de Deus e fortalecer a fé.

Marcia Gertz

JE Mirim da Comunidade São Tomé de Independência

Por sugestão da Orientadora do Culto Infantil da Comunidade São Tomé de Independência, Heide Backes Barth, iniciamos um grupo de JE Mirim na comunidade São Tomé de Independência com atividades nos meses de horário de verão, duas vezes ao mês às 6^{as}, das 18:15 às 20:00 (dezembro toda 6^a para ensaios de teatro de Natal) Iniciamos dia 22 de outubro de 2010 e o encerramento da 1ª etapa foi dia 06/03/2011.

Tivemos 18 encontros com 19 adolescentes participando. Foram encontros de espiritualidade com orações, reflexões bíblicas, cantos, integração, brincadeiras, recreação e aperfeiçoamento de seus conhecimentos. O grupo ensaiou e apresentou teatro de Natal, como também o Culto Infantil e OASE com adultos da Comunidade. O culto



de Natal foi muito especial. Planejamos um Pic Nic, e porque teve barro, foi substituído por gincana e confraternização no porão e pátio da Igreja. O grupo também motivou-se a fazer uma campanha de arrecadação de donativos para a APAE de Independência. O grupo visitou a APAE. Os donativos foram entregues a representantes da APAE no culto de encerramento da 1ª etapa. Neste culto, a JE Mirim fez apresentação inicial sobre os símbolos litúrgicos, arrumando a mesa do altar.

O objetivo da campanha foi: “Despertar nos adolescentes – integrantes da JE Mirim – o hábito de ajudar o próximo e dedicar-se ao trabalho voluntário.” Acreditamos que, quem tem alegria em ajudar aos outros, certamente servirá sua Comunidade com dedicação e comprometimento. O grupo da JE Mirim agradece especialmente a todas as pessoas da Comunidade São Tomé de Independência pelo apoio e doações, como a todas as pessoas de outras Comunidades e religiões que acolheram a idéia e ajudaram com alegria.

Agradecemos, (agradecimento feito também no culto) aos/as adolescentes que participaram, seus pais e mães que incentivaram seus filhos e filhas a participar, as professoras e orientadoras Heidi, Fabiane, Marcilei e Mirna e a Comunidade que se empenhou e ajudou para que o trabalho tivesse êxito.

Conforme Heidi, (e concordo com ela): “Penso que conseguimos atingir nossa s metas.” – “Juventude Mirim – um trabalho abençoado por Deus.” Em outubro deste ano, começa a 2ª etapa. **Pa Alice**

Projeto Missão Criança

Projeto Missão Criança é um nome e uma atividade conhecida em nosso Sínodo. Em 1998 aconteceu um Seminário Sinodal de motivação deste projeto, coordenado pela Comunidade Evangélica de Blumenau. Em 1999 iniciaram-se os primeiros passos na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Santa Rosa (Cruzeiro e Santa Rosa). Em 2008, coordenado pela Paróquia de Santa Rosa, ouve um novo Seminário Sinodal de Motivação, organizado pelo Culto Infantil Sinodal. Hoje, temos 7 paróquias onde efetivamente o projeto está implantado e outras se motivando para ingressar neste trabalho magnífico de rememoração e acompanhamento de nossas crianças batizadas.

O projeto quer ser uma ajuda e, dentro da proposta, as paróquias são convidadas a usar da criatividade para a implantação do trabalho e na adaptação a sua realidade.

Seminário Sinodal: No dia 12 de março aconteceu o Seminário Sinodal do Projeto Missão Criança na Paróquia Guarani. Na oportunidade estudamos a liturgia da nossa Igreja e, em mutirão, elaboramos um culto festivo de 10 anos de batismo sob o Tema: Batismo - Esperança e Compromisso.

O Seminário foi elaborado pela coordenação Sinodal do Projeto Missão Criança e tivemos a participação de aproximadamente 50 pessoas de



tudo o Sínodo. Na oportunidade, além do estudo, também trocamos idéias e fortalecemos o nosso elo de atuação neste departamento fundamental na vida da Igreja: As crianças.

Fica nosso agradecimento à Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Guarani, em especial a comunidade da Vila Sete de Setembro (Santa Rosa), pelo acolhimento, espaço e alimentação providenciado na oportunidade.

As Paróquias que participaram, desejamos êxito no trabalho e em breve estarão recebendo o material ali produzido. As paróquias que ainda não se motivaram, conversam com o povo onde o projeto está sendo desenvolvido. Animem-se.

Lembramos ainda que no 2º Domingo da Páscoa, 01 de maio (Dia do Trabalhador), a oferta está destinada para o Projeto Missão Criança no Sínodo para que possamos reeditar o material (folders, cartões e convites) usados nas atividades do Projeto.

Transferência do P. Rubem M. Dettenbom

No domingo dia 22 de janeiro às 20:30 hs na Paróquia de Dr. Maurício Cardoso ocorreu o culto de despedida do Pastor Rubem Marcelo Dettenborn. O mesmo foi transferido para um novo campo de trabalho, localizado na Paróquia Evangélica em São Miguel, Restinga Seca/RS que faz parte do Sínodo Centro-Campanha-Sul. O P. Rubem Marcelo iniciou suas atividades nesta paróquia no dia 04 de março.

Desejamos um ótimo trabalho.



Transferência da Pa. Roseli Buchmayer

No dia 22 de janeiro às 09:00 hs ocorreu o culto de despedida da Pastora Roseli Buchmayer, a qual se transferiu da Paróquia de Três de Maio – Norte para a Paróquia Ascensão de Canguçu e Piratini no Sínodo Sul Rio-Grandense. A obreira assumiu as suas atividades nesta Paróquia em 16 de fevereiro.

Desejamos à Pa. Roseli um ótimo trabalho.



Instalação do P. Elói Bruno Neuhaus

No dia 6 de março foi instalado o P. Elói Bruno Neuhaus na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Vila Manchinha. A ordenação foi oficiada pelo P. Sinodal Renato Kuntzer e teve como assistentes o P. Albino João Vortmann e a Pa. Louraini Christmann. Todos os membros desejam boas vindas ao Pastor e um ótimo trabalho.



Instalação da Pa. Carla Taís Bersch

Aconteceu no dia 20 de março, às 10:00 horas na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Boa Vista do Buricá a ordenação da Pa. Carla Taís Kruger Bersch. A ordenação foi oficiada pelo Pastor Presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Paulo Friedrich e teve como assistentes a Pa. Aline Stuewer e o P. Sidnei Budke. Todos os membros desejam boas vindas a Pastora.



Instalação Pa. Suzani Hepp



No dia 20 de março, às 19:30 foi instalada em culto na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Dr. Maurício Cardoso a Pa. Suzani Hepp. A ordenação foi oficiada pelo Pastor Sinodal Renato Kuntzer e teve como assistentes a Pa. Louraini Christmann e a Pa. Marli Daltein Schmidt. Os membros da Paróquia prestigiaram o culto dando boas vindas a Pastora.

Despedida e envio da Pa. Dulce Engster

Em culto de ação de graças pelo ministério pastoral exercido na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Chiapetta desde maio de 2007, na noite do dia 09 de janeiro, a Pa. Dulce Engster se despediu do campo de atividade ministerial e recebeu o envio da comunidade ao seu novo campo de trabalho na Paróquia Evangélica em Condor – RS, Sínodo Planalto Riograndense. Estiveram presentes o P. Sinodal, colegas do Sínodo e grande número de membros das comunidades.



Despedida e envio do P. Erni Drehmer

Aconteceu no dia 13 de fevereiro, na Comunidade Evangélica São Paulo em Três de Maio/RS, o culto de despedida e envio do Pastor Erni Drehmer. Após 4 anos de atividade pastoral na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Três de Maio, o P. Erni se despediu deste campo de atividade ministerial para assumir a função junto a Secretaria do Ministério com Ordenação a convite da Presidência e da Secretaria Geral da IECLB. A celebração de gratidão a Deus por este tempo de atuação pastoral foi significativa e marcante. Lideranças de setores de trabalho e presbíteros das comunidades e da paróquia, bem como o Sínodo Noroeste Riograndense, manifestaram gratidão pela oportunidade de terem trabalhado com o P. Erni. Ao final do culto, em momento coordenado pelo P. Sinodal ocorreu em oração o envio do P. Erni ao seu novo campo de atividade ministerial com os votos de que ali seja instrumento, nas mãos de Deus, de um bom serviço em favor de IECLB.



Despedida e envio do P. Osni Prochnow

No dia 30 de janeiro foi realizado o culto de despedida e de envio do pastor Osni Prochnow. A celebração foi realizada na comunidade de Linha Silva Jardim. O pastor Osni recebeu várias homenagens das comunidades do pastorado da Linha 15 de Novembro que demonstraram, assim, o seu carinho e agradecimento pelo seu trabalho. O pastor Osni iniciou o seu ministério na no pastorado Linha 15 de Novembro – paróquia Guarani em Agosto de 2005 e foi enviado para a paróquia de Leoberto Leal em Santa Catarina.

Desejamos a ele felicidades e muitas bênçãos no seu novo campo de atividade ministerial.



Cantinho da Criança

Crianças! Vocês sabem por que na Páscoa temos os símbolos do ovo e do coelho?

OS OVOS DA PÁSCOA

Os cristãos foram os primeiros a dar ovos coloridos na Páscoa simbolizando a **ressurreição de Jesus Cristo**. É o nascimento para uma nova vida, assim como o pintinho que sai do ovo e representa a vida.



Em alguns lugares as crianças montam seus próprios ninhos e acreditam que o coelhinho da páscoa coloca seus ovinhos. Em outros lugares as crianças procuram os ovinhos escondidos pela

Jesus ama vocês crianças! E na Páscoa Ele ressuscitou para que tenham vida e alegria!

Pegue sua bíblia e complete o versículo bíblico de João 14.6:

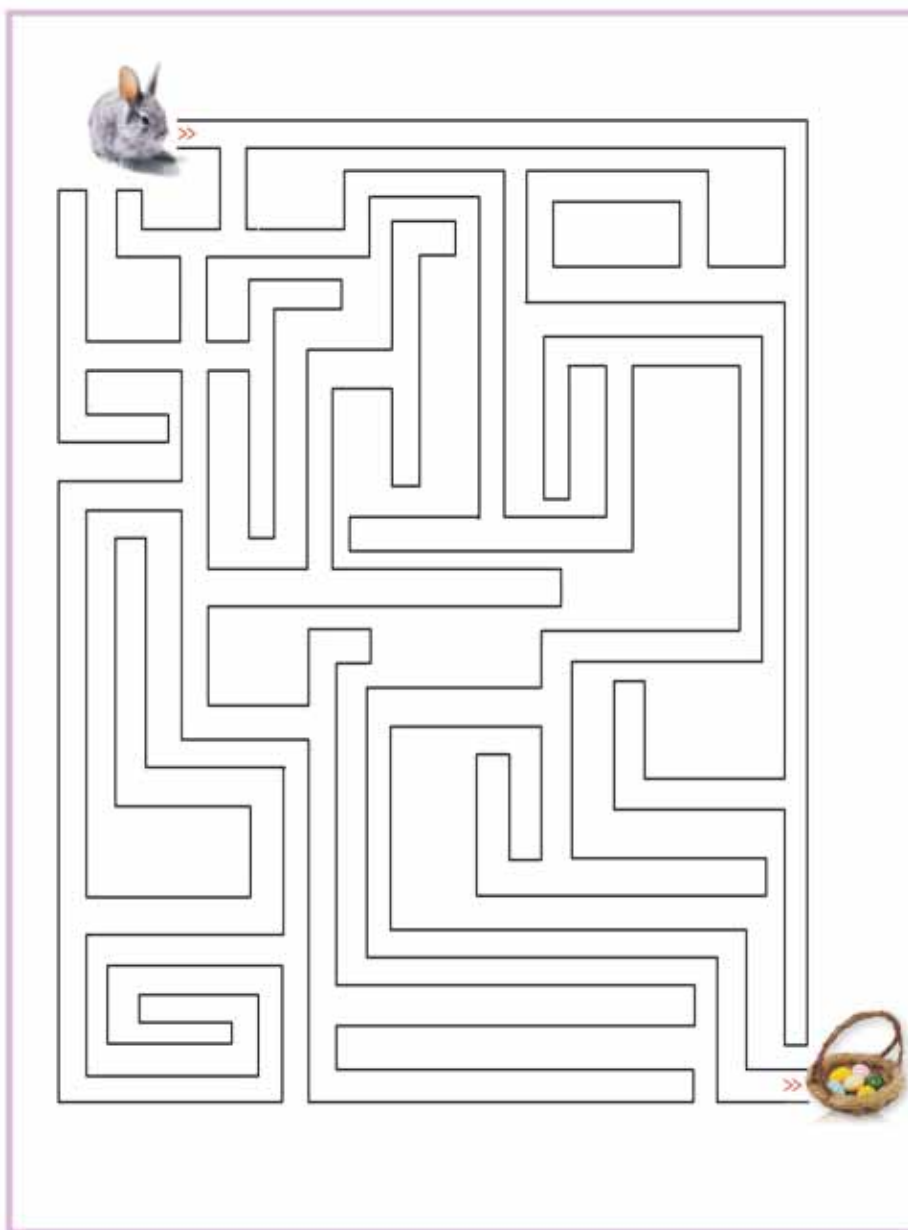
Respondeu-lhe _____: Eu sou o _____, e a _____, e a _____, ninguém vem ao _____, senão por _____.

OS COELHOS

O coelho visita as crianças e esconde os ovinhos para que elas procurem. Ele não bota ovos, mas o "Coelhinho da Páscoa" simboliza o nascimento, a vida, a fertilidade, pois tem muitos filhotes.

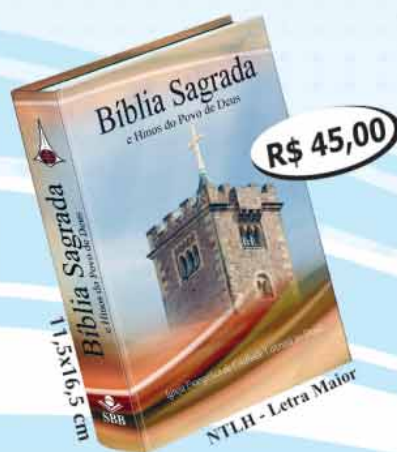
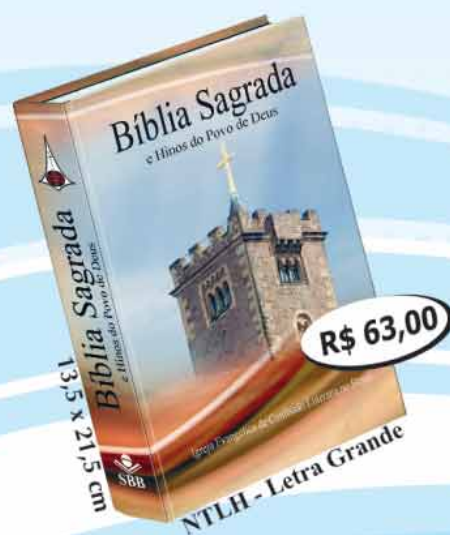
O coelho também tem haver com a vida, a abundância da vida, que se multiplica sem acabar.

Ajude o coelho encontrar, no labirinto, a cestinha de ovos da Páscoa!



Chegaram as Bíblias personalizadas

Com hinos do POVO DE DEUS



Recursos:

- HPD I e II
- Base confessional da IECLB
- Liturgias, orações
- Catecismo Menor de Martim Lutero

Características:

Encadernação:
Capa dura colorida
Versão: Nova Tradução na Linguagem de Hoje,
Letra Maior e Letra Grande.

Promoção para aquisição em quantidades

Quantidades de exemplares*	Desconto a prazo	Prazo para pagamento	Desconto à vista
01 a 10	15%	30 dias	20%
11 a 20	20%	30 dias	25%
21 a 50	23%	30/60 dias	28%
A partir de 50	25%	30/60 dias	33%

*O pedido poderá conter exemplares de ambos os modelos.

EDITORA SINODAL E **pagseguro** Credibilidade e segurança ao realizar suas compras

(51) 3037.2366

Caixa Postal 11 – 93001-970
São Leopoldo/RS

Visite o novo site:

www.editorasinodal.com.br

pedidos@editorasinodal.com.br

Editora
SINODAL

Promoção válida até 31/06/11 ou enquanto durar o estoque